

REVISTA PSICOPEDAGOGIA: REFLETINDO O AMADURECIMENTO CIENTÍFICO DE NOSSA ASSOCIAÇÃO

A Psicopedagogia é uma área do conhecimento em permanente evolução. Novas pesquisas e estudos oriundos de várias ciências ampliam seu campo de conhecimento, enriquecem seu saber, promovem mudanças, aprimoram práticas.

Às vésperas do **VII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia**, a ABPp publica a 71ª edição de sua revista, que privilegia o olhar transdisciplinar. Distintos autores e enfoques agregam, especialmente a este número, a riqueza e a contribuição de múltiplas áreas de estudo, que com certeza nos levarão a uma fecunda reflexão profissional e pessoal.

As barreiras que se apresentam especialmente na aquisição da leitura, escrita e da matemática de muitas de nossas crianças, são temas pesquisados e discutidos em vários dos artigos aqui apresentados, que, com certeza, serão fonte de estudo e ponderação de muitos profissionais que atuam na área da aprendizagem.

Iniciamos apresentando o primeiro dos seis Artigos Originais deste exemplar: "**Avaliação de vocabulário expressivo e receptivo na educação infantil**" versa sobre a interessante pesquisa de Fernanda Ferracini a respeito dos problemas com desenvolvimento da linguagem oral, que podem indicar a existência de distúrbios específicos de linguagem, tais como disfasia e dislexia, ou risco de apresentar esses distúrbios.

Carolina Cunha Nikaedo escreveu "**Nível de leitura e compreensão de sentenças faladas no ensino fundamental: diagnóstico diferencial dos problemas de leitura**", importante trabalho que objetivou verificar a eficácia do Teste de Compreensão de Sentença Escrita e do Teste de Compreensão de Sentença Falada, na avaliação de habilidades de compreensão de sentença escrita e falada via Internet, além de verificar a dissociação entre déficits de compreensão de informação escrita e da decodificação de informação auditiva.

Em "**Escrita ortográfica: análise do desempenho ortográfico de universitários**", Rosa Lise de Sousa Kusner expõe os preocupantes resultados de sua investigação sobre o desempenho ortográfico de alunos universitários, a qual revelou que 75% desses estudantes cometeram erros diversos na escrita. Os resultados também confirmam que os doze anos de escolaridade obrigatória não garantem o domínio da norma ortográfica de nossa língua mãe.

"**Análise da representação da imagem e esquema corporal em crianças com problemas de aprendizagem**", de Juliana Christina Rezende de Souza, é outra instigante pesquisa, que teve como objetivo verificar a analogia entre a representação da imagem e o esquema corporal em crianças com problemas de aprendizagem, propondo, assim, uma ponderação sobre as relações entre o corpo e o aprender.

"**Estilos de aprendizagem e inclusão escolar: uma proposta de qualificação educacional**", de Claudia Gomes, debate de forma brilhante a esperada escola de qualidade, que exige cada vez mais que as instituições escolares sejam capazes de se particularizarem nos estilos de aprendizagem de todos os alunos, visando ao verdadeiro desenvolvimento de uma política educacional que realmente oficialize uma ação educativa embasada nas construções e singularidades dos educandos frente ao processo de aprendizagem.

O último artigo Original desta edição, "**Desempenho na resolução de problemas envolvendo o conceito aditivo em sujeitos com dislexia do desenvolvimento**", nos oferece uma interessante investigação realizada por Anelise Caldonazzo, cujo objetivo foi caracterizar o desempenho de crianças com dislexia do desenvolvimento na resolução de problemas.

Com muita honra, publicamos "**Dificuldades en el aprendizaje de las matemáticas: una perspectiva evolutiva**", um artigo de revisão que serve de ponto de partida para a Conferência de Josetxu Orrantia, no VII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia, onde o autor, conhecido pesquisador espanhol na área da aprendizagem da matemática, esboça um quadro teórico de caráter evolutivo que permite analisar e compreender as dificuldades que surgem no ensino e aprendizagem dessa área do conhecimento.

"**Os neurobiomecanismos do aprender: a aplicação de novos conceitos no dia-a-dia escolar e terapêutico**" é outro excelente artigo de revisão, de autoria de Ana Maria Alvarez e que também é objeto de uma conferência da autora no **VII Congresso da ABPp**. Partindo de noções da psicologia do desenvolvimento e da neurociência e somando-as com as da fisiologia, pedagogia e anatomia, desenvolve o tema com o intuito de somar esses saberes para que o aprender seja mais abrangente, compreensivo e instigante, tanto para aquele que ensina quanto para o aprendiz.

A apreciação do texto "**Aspectos individuales que influncian en el desempeño durante el examen psicológicas**", de César Merino Soto, nos leva a refletir sobre a necessidade da observação e registro dos comportamentos das crianças durante as provas cognitivas, já que estes interferem no rendimento apresentado.

Temos a prazer de encerrar este Editorial citando o Artigo Especial da 71ª edição da Psicopedagogia, escrito por Clélia Argolo Estill, "**O estalo de Vieira à espera da leitura**", que é mais um texto elaborado a partir do tema de uma conferência do **VII Congresso Brasileiro de Psicopedagogia**. Neste trabalho, a autora, de uma maneira muito interessante, levanta pontos de reflexão sobre a importância do diagnóstico e intervenção precoce nos transtornos de leitura, que se manifestam a partir do período de alfabetização até a 2ª série escolar.

Maria Irene Maluf
Editora